



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Documento Norteador de Metas, Ações e
Diretrizes de Desenvolvimento
Quadriênio - Ciclo 2025-2028

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG EM
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL
Quadriênio 2025 – 2028**

Coordenação UESC:

Prof. Dr. Cleverson Alves de Lima e Prof. Dr. Ruan Carlos de Araújo Moura

Coordenação UFSB:

Prof. Dr. Abílio José Procópio Queiroz e Prof. Dr. Andersonn Magalhães de Oliveira



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



SUMÁRIO

1.	Apresentação	1
2.	Princípios	2
3.	Perfil Do Egresso.....	6
4.	Formação Através De Parcerias.....	7
5.	Diagnóstico.....	8
6.	Objetivos	9
6.1.	Objetivos Estratégicos.....	10
6.2.	Objetivos Táticos E Operacionais	11
7.	Metas E Plano De Ação.....	13
7.1.	Metas Relativas Ao Oe-I: Capacitar Docentes, Pesquisadores E Profissionais Para Gerar E Disseminar Conhecimento)	13
7.2.	Metas Relativas Ao Oe-Ii: Desenvolver Pesquisas Científicas Nas Áreas De Concentração..	14
7.3.	Metas Relativas Ao Oe-Iii: Proporcionar Interação Entre Ensino, Pesquisa E Extensão.....	14
7.4.	Metas Relativas Ao Oe-Iv: Fomentar O Intercâmbio Com Departamentos, Prefeituras, Empresas E Institutos De Pesquisa	14
7.5.	Metas Relativas Ao Oe-V: Inserir-Se Internacionalmente.....	14
7.6.	Metas Relativas Aos Objetivos Transversais.....	14
7.7.	Síntese: Principais Metas E Resultados Que O Programa Quer Atingir Nos Próximos Anos..	15
7.8.	Governança Do Plano De Ação	16
8.	Perspectivas	17

1. APRESENTAÇÃO

Este “Planejamento Estratégico do Programa” foi elaborado com base na Ficha de Avaliação da Área de Engenharias I da Capes (quadriênio 2025-2028) e no respectivo Documento de Área, bem como nas informações institucionais públicas, no regimento interno do PPGECA¹ e nos dados de funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA), da associação entre a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Optou-se por seguir a mesma estratégia de organização adotada em planejamentos estratégicos participativos de outros programas da Uesc e da UFSB, partindo da definição normativa da missão, visão e valores como ponto de partida, da qual derivam o diagnóstico do ambiente interno e dos objetivos e as demais fases do planejamento.

Diferentemente de programas mais consolidados das instituições associadas, o PPGECA é um programa recém-implantado — aprovado pela Capes em 2023 e com a primeira turma ingressante em 2024.2 — e, portanto, ainda não realizou um ciclo completo de planejamento estratégico participativo e não possuindo histórico de autoavaliação quadrienal anterior.

Este documento constitui então, a primeira sistematização formal do planejamento Estratégico do PPGECA, a ser revisada, aprofundada e progressivamente enriquecida pela participação de docentes, discentes, técnicos universitários e egressos nos próximos seminários de autoavaliação, durante a consolidação e amadurecimento dos processos do programa.

¹ Resolução Consepe/Uesc nº 13/2024 e Resolução Consuni/UFSB XX/2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



2. PRINCÍPIOS

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA) é desenvolvido da associação entre a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), no Campus Soane Nazaré de Andrade, em Ilhéus (BA) e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Jorge Amado, em Itabuna (BA).

O Programa foi aprovado pela Capes em 2023 em reunião do CTC (Conselho Técnico-Científico) em 07/06/2023 e publicado pelo Ministério da Educação na Portaria DOU 2149 de 26/12/2023. Após a aprovação as coordenações *pro-tempore* iniciaram os trâmites institucionais para instalação do PPG, seleção das coordenações e preparação do primeiro edital para seleção discente ainda em 2024.1. A primeira turma iniciou suas atividades em Agosto/2024, em aula inaugural ocorrida no campus da UESC, onde estiveram presentes o Magnífico Reitor da UESC, Pró-reitores de Pós Graduação da Uesc e UFSB, Diretor do Departamento de Engenharia e Computação, Decano do Centro de Formação em Tecnociências da UFSB e coordenadores institucionais do PPG. Na datam foi enfatizado o caráter inovador do PPGECA, por ser o primeiro programa de Pós-Graduação na área de Engenharia I da Região Sul da Bahia.

O PPGECA está vinculado ao Departamento de Engenharias e Computação (DEC) da Uesc e ao Centro de Formação em Tecnociências e Inovação (CFTCI) da UFSB, que respondem pelos cursos das áreas de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Transportes e Logística.

Como primeira meta, ainda em 2025, o PPG completou o quadro docente para as linhas com fragilidade, atendendo as indicações constantes na Ficha de recomendações da CAPES (Proposta 1616/2022), fortalecendo o quadro docente e ampliando a capacidade operacional em desenvolver pesquisas e atendimento aos discentes. O curso foi inaugurado em 2024 com nota de entrada "A", porém, participou do final da avaliação quadrienal do ciclo 2021-2024, onde teve sua nota reavaliada para "3", sendo aprovado na 239ª reunião do CTC-Capes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



A próxima avaliação do programa está prevista para ser divulgada em 2029, com avaliação do período quadrienal 2025-2028, onde o PPG terá um ciclo completo avaliado.

Como princípios básicos do PPGECA, divulga-se a sua **missão, visão e valores**, além de seus objetivos, estando tanto em sua documentação institucional, quanto em seu sítio web, tendo como referência o regimento interno do PPGECA¹.

i. Missão

“Produzir conhecimento para a sociedade e formar recursos humanos sobre a região Sul da Bahia na área de Engenharia I, atuando com boas práticas de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a cooperação interinstitucional e o comprometimento com a ética e a sustentabilidade.”

ii. Visão

“Ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como um programa de pós-graduação com grande impacto, ampliar as parcerias acadêmicas e promover colaborações para o avanço científico e tecnológico no contexto das Engenharias I e pela qualidade e capacidade dos recursos humanos formados.”

iii. Valores

O documento APCN do PPGECA não possui uma declaração formal e específica de valores. Desta forma, a respectiva comissão elaborou uma declaração de valores a partir de sua missão e visão já publicados, que foi referendada pelo colegiado na reunião **202615 em 07/12/2026**.

Como parte do processo democrático e de amadurecimento do PPG, seus valores serão postos em avaliação pelo corpo docente permanente, sendo possível ser validados e aperfeiçoados a qualquer tempo, desde que por solicitação de inclusão fundamentada pelo discente permanente ao colegiado.

Como princípios éticos, crenças que orientam o comportamento da equipe e as decisões diárias, os valores sistematizados do PPGECA são:



“As atividades do PPGECA são guiadas pelos seguintes valores: dignidade, inclusão e respeito ao indivíduo, rigor científico e acadêmico, excelência no ensino e pesquisa científica, colaboração e inovação na ciência.”

- Valorização e desenvolvimento humano;
- Valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- Valorização da postura ética e comprometimento;
- Respeito a diversidade e a pluralidade;
- Compromisso com a gestão democrática e transparente;
- Cordialidade nas relações de trabalho;
- Criatividade e inovação nas pesquisas;
- Desenvolvimento de soluções de impacto regional.

iv. Objetivos Estratégicos

Curto Prazo:

- Atualizar o regimento interno do PPG de forma a refletir as novas regras institucionais e prepará-lo para o futuro;
- Organizar o seminário integrador anual do PPG para divulgação científica dos docentes e discentes do programa.
- Incluir atividade de Extensão no PPGECA
- Revisão da grade obrigatória, reduzindo de 6 para 4 disciplinas fixas, dando mais liberdade para as linhas de pesquisa.

Médio Prazo:

- Criar o curso de Doutorado Acadêmico em Engenharia Civil e Ambiental, no contexto do PPGECA.
- Realizar a autoavaliação e a discussão das metas do planejamento estratégico no seminário integrador
- Desenvolver Cooperação interinstitucional entre o PPGECA com órgãos governamentais, empresas (públicas e privadas) e institutos de pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSC)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



- Registrar Grupo de Pesquisas em Engenharia Sanitária e Ambiental no Diretório CNPq.

Longo Prazo:

- Inserção internacional e valorização do intercâmbio de estudantes e pesquisadores estrangeiros;
- Ampliar a relevância social e tecnológica da pesquisa, com ações extensionistas diretas na comunidade, voltada à resolução de problemas nas linhas de atuação do PPGECA, tais como infraestrutura urbana, recursos ambientais e saneamento
- Fomentar intercâmbio dos docentes para troca de experiências e tecnologias, ampliando a formação de multiplicadores na promoção da ciência e tecnologia.

De Caráter Permanente:

- Promover Seminário de autoavaliação anual, com avaliação de suas atividades, dos seus docentes e discentes, a partir da atuação da Comissão instituída para esse fim.
- Aumentar a qualidade da produção técnico-científica e registro de produtos e patentes;
- Atender às demandas regionais por profissionais de alto nível técnico e intelectual aptos à promoção do desenvolvimento tecnológico, social e econômico
- Promover a articulação das atividades institucionais de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do ensino superior integrado de graduação e da pós-graduação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL**



3. PERFIL DO EGRESSO

O perfil para a formação do curso são engenheiros(as), arquitetos/urbanistas e demais profissionais com atuação nas áreas de Engenharia 1 (Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Transportes), interessados em obter uma visão geral dos problemas das cidades e capazes de propor soluções sustentáveis, nas linhas de pesquisa do PPG.

O profissional egresso do PPGECA poderá atuar em ensino e pesquisa, em instituições públicas e privadas; no setor público, em secretarias municipais e estaduais, em concessionárias e órgãos decisórios; atuar como prestador de serviços, em escritórios e empresas de engenharia e planejamento urbano; e em empresas, no setor industrial, de serviços e de consultoria; assim como profissional autônomo.

No processo de formação, o Programa busca propiciar o engajamento dos discentes em ações que incluem:

- Responder a demandas de informação técnica e científica relevantes para a resolução de problemas de infraestrutura urbana, recursos ambientais e saneamento na região Sul da Bahia;
- Articular ensino, pesquisa e extensão nas duas instituições associadas (Uesc e UFSB-Itabuna), dentro das atuais linhas de pesquisa do Programa;
- Promover a interlocução entre a academia, empresas e outros atores sociais — poder público, setor produtivo e comunidade — por meio de disciplinas, do estágio em docência e de futuras ações de extensão;
- Estimular as parcerias institucionais com agentes do mercado que dialoguem com as linhas de pesquisa.
- Estimular a inserção internacional dos discentes, com a experiência já iniciada por meio de programas de intercâmbio, como o: COIL, do GCUB e do PEC-PG.

Este perfil deverá ser progressivamente detalhado à medida que o Programa forma suas primeiras turmas e passa a acompanhar formalmente seus egressos.



4. FORMAÇÃO ATRAVÉS DE PARCERIAS

O meio acadêmico tem o potencial de formar recursos humanos para a pesquisa científica e propor soluções para as demandas de engenharia na sociedade, poder público e setor produtivo, a partir de problemas reais de infraestrutura, saneamento e meio ambiente. Para ampliar a inserção do Programa e de seus discentes, o PPGECA, por meios de suas instituições mantenedoras, estabeleceu as seguintes parcerias:

- Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) — rede de cooperação acadêmica que reúne 89 universidades brasileiras;
- Programa MRE-Capes-CNPq (PEC-PG) — cooperação educacional para recepção de discentes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou de ciência e tecnologia.
- Universidad Anáhuac México — Intercâmbio Virtual de Aprendizagem (COIL) e Classe Espelho, envolvendo as graduações de Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental;
- Universidad Esumer en Medellín – Classes Espelho Especiais, ofertadas ao longo do semestre para os discentes de ambas instituições.

O PPG se beneficia da parceria acadêmica interinstitucional, com o compartilhamento de recursos, equipamentos e recursos humanos, ou seja, laboratórios multiusuários são compartilhados entre os diferentes programas de pós graduação, tais como: o CCAM (Centro de Computação Avançada e Multidisciplinar), Central de Análises Físico-Químicas, o Centro de Microscopia Eletrônica (CME) e o Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR), o Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (PCTSul), entre outros.

Diferente de PPGs consolidados, o PPGECA ainda não possui um mapeamento das parcerias formais com prefeituras, consórcios intermunicipais, concessionárias, órgãos ambientais estaduais ou empresas da região sul da Bahia. Estes pontos foram destacados no diagnóstico (Seção 4) e tratado como objetivo tático (Seção 5.2).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



Como referência do potencial de expansão dessas parcerias, a região Sul da Bahia conta, entre outras, com instituições e órgãos cuja natureza é diretamente aderente às linhas de pesquisa do Programa — prefeituras municipais, concessionárias de saneamento e energia, órgãos ambientais estaduais (a exemplo do Inema), órgãos de infraestrutura viária (a exemplo de SIT e DNIT) e empresas de engenharia e construção civil regionais — cuja formalização como parcerias efetivas deverá ser conduzida pelos docentes de cada linha de pesquisa, com apoio da coordenação, conforme detalhado no diagnóstico e no plano de ação deste documento.

5. DIAGNÓSTICO

Por se tratar de um programa em seu primeiro ciclo de avaliação, ou seja, relativamente jovem em sua implantação, o PPGECA ainda não dispõe de eventos de autoavaliação e discussão aberta de seu planejamento estratégico como os já realizados por programas mais antigos. O diagnóstico a seguir foi elaborado a partir das informações institucionais públicas do Programa, de seus documentos de avaliação Capes (quadriênio 2021-2024) e das diretrizes da Área de Engenharias I para o quadriênio 2025-2028, organizando pontos fortes e pontos fracos por aspecto — nos mesmos moldes recomendados pela Capes para a autoavaliação dos programas de pós-graduação.

Tal como recomendado pela Área, este diagnóstico deverá ser revisitado e aprofundado nos próximos seminários de autoavaliação do Programa, com ampla participação de docentes, discentes e técnicos universitários.

Aspecto	Pontos fortes	Pontos fracos
Formação	i. Grade curricular ampla com disciplinas obrigatórias e optativas que cobrem as áreas de concentração e as linhas de pesquisa; ii. Possibilidade de oferta de componentes como Tópicos Especiais, ampliando as possibilidades de formação. iii. possibilidade de cursar disciplinas em outros PPG da Uesc e da UFSB.	i. Programa muito recente, sem histórico de defesas concluídas para avaliar a efetividade da formação; ii. A bibliografia das disciplinas encontra-se atualizada.
Pesquisa	i. Quadro docente completo em todas as linhas de pesquisa desde 2025;	i. Nem todas as linhas de pesquisa possuem ainda grupo certificado no CNPq; ii. Levantamento de projetos de pesquisa com financiamento desatualizado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



Aspecto	Pontos fortes	Pontos fracos
	ii. Grupos de pesquisa certificados no CNPq (Engenharia Civil; Posicionamento Geodésico); iii. Linhas de Pesquisa alinhadas aos problemas regionais de infraestrutura, geotecnia, transportes, qualidade ambiental e saneamento.	iii. Parte dos Projetos de pesquisa em desenvolvimento não foram registrados nas comissões de institucionais de pesquisa;
Internacionalização	i. Participação em Intercâmbio Virtual de Aprendizagem (COIL) e Classe Espelho com a Universidad Anáhuac México; ii. Participação em Intercâmbio Virtual de Aprendizagem (COIL) e Classe Espelho com Universidad Esumer en Medellín; iii. associação ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); iv. participação no Programa MRE-Capes-CNPq (PEC-PG).	i. Ausência de acordos formais de dupla titulação ou mobilidade docente/discente para o exterior; - ii.
Inovação e transferência de conhecimento	i. Linhas de pesquisa com potencial de aplicação direta a demandas regionais (infraestrutura urbana, saneamento, geotecnia, transportes); ii. Pesquisas com potencial de desenvolvimento de protótipos, possíveis de registro ou patente;	i. Ausência de parcerias formalizadas com o setor produtivo e o poder público local; ii. Sem histórico até o momento de produtos com potencial de propriedade intelectual.
Impacto e relevância social	i. Egressos formados para atuação em instituições públicas, privadas, escritórios de engenharia e planejamento urbano, além de atuação autônoma; ii. adesão ao Edital Conjunto Propp/Proex de extensão na pós-graduação (Proext-PG) em 2025.	i. Programa ainda não possui egressos titulados; sem sistema de acompanhamento de egressos implementado; ii. extensão na pós-graduação ainda em fase inicial de institucionalização.
Infraestrutura e financiamento	i. Rede robusta de laboratórios vinculados ao DEC/Uesc e ao CFTCI/UFSB, incluindo laboratórios multiusuário (CACAU, Central de Análises Físico-Químicas, Centro de Microscopia Eletrônica, CPqCTR) e laboratórios específicos (LEMER, LMCC, Geolab, entre outros).	i. 4 laboratórios específicos ainda em implantação (Instalações Prediais, Técnicas Construtivas, Geopav e Labgeobim); ii. dependência de bolsas externas (Capes, Fapesb, CNPq), sem fundo próprio de financiamento discente; iii. cerca de metade dos discentes matriculados sem bolsa identificada.
Qualificação e composição docente	i. Corpo docente qualificado, com titulação em programas nacionais e vínculo institucional formal (Uesc/UFSB); ii. quadro completo desde 2025, com editais próprios de seleção docente já estruturados. iii. proporção de Jovens Docentes Permanentes (JDP) ainda mapeada e outros com potencial de participar do PPG; iv. Política formalizada de ações afirmativas para ingresso no PPG.	i. Possível concentração de docentes ingressantes em período próximo, o que pode gerar concentração futura de aposentadorias/desligamentos; ii. Ausência de política de equidade específica do Programa.

6. OBJETIVOS



6.1. Objetivos Estratégicos

O objetivo geral e os objetivos estratégicos específicos do PPGECA estão sistematizados em sua apresentação institucional, com base no regimento interno do Programa, sendo transcritos a seguir, na forma de cinco Objetivos Estratégicos (OE-I a OE-V):

- O PPGECA objetiva preparar profissionais da área de Engenharia I, para atividades de docência, pesquisa e prática profissional em engenharia, por meio dos seguintes objetivos específicos:
 - OE-I — Capacitar docentes, pesquisadores, engenheiros e profissionais de áreas afins para gerar e disseminar conhecimentos em áreas relacionadas à Engenharia I, visando o desenvolvimento tecnológico e sustentável da região sul da Bahia.
 - OE-II — Desenvolver pesquisas científicas nas áreas de concentração do Programa de interesse e impacto regional.
 - OE-III — Proporcionar interações entre ensino, pesquisa e extensão entre as instituições associadas e externas.
 - OE-IV — Fomentar o intercâmbio entre o DEC/UESC e o CFTCI/UFSB, com os demais departamentos e centros de formação das instituições associadas, podendo ir além, para outras faculdades, prefeituras, empresas e institutos de pesquisa na região e no país.
 - OE-V — Inserir-se internacionalmente, com o intercâmbio de estudantes estrangeiros via parcerias institucionais ou editais de fomento, além de estimular discentes e docentes do programa a estabelecer parcerias no exterior.



Esses objetivos apresentam caráter geral, a serem constantemente observados pela comissão instaurada pelo colegiado e pelas pró-reitorias, a partir dos resultados das autoavaliações anuais, buscando seu desenvolvimento e melhoria contínua.

Adicionalmente, dois compromissos transversais como, a consolidação do processo de autoavaliação participativa e a institucionalização de políticas de equidade, decorrem um esforço nacional liderado pela CAPES com apoio institucional das universidades, refletido em métricas objetivas descritas na “Ficha de Avaliação da Área” de Engenharia 1, itens 1.2 e 1.3, sendo tratados como objetivos táticos e operacionais de caráter transversal.

Já a política de políticas afirmativas são parte do PPGECA desde sua constituição, ao incorporar em seu regimento interno uma política ampla e inclusiva em seus editais de ingresso para alunos regulares e especiais, desde a primeira turma. Elas conversam diretamente com as políticas institucionais de ação afirmativa que ampliam o alcance social das universidades associadas e do PPG. Engenharia Civil e Ambiental.

6.2. Objetivos táticos e operacionais

Os objetivos táticos e operacionais a seguir foram derivados dos objetivos estratégicos (OE-I a OE-V) e organizados por aspecto: Programa, Formação, Impactos e Outros aspectos; de modo a orientar a atuação cotidiana do colegiado, coordenação, do corpo docente e discentes. Por se tratar de um programa recente, em fase de consolidação, esses objetivos táticos e operacionais deverão passar por atualizações frequentes junto com a medida que o PPG amadurece e novos ciclos de autoavaliação forem realizados.

Tabela 1. Objetivos relativos ao programa.

OE	Objetivo Tático	Objetivo operacional
I	Valorizar a produção e a divulgação científica do corpo docente e discente	acompanhar anualmente a produção científica associada a cada linha de pesquisa
I	Consolidar a qualificação e a estabilidade do corpo docente	Revisar critérios de credenciamento e reconhecimentos docente;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



		mapear a possibilidade de incorporar novos Jovens Docentes Permanentes (JDP) no quadro atual como colaboradores.
II	Fortalecer os grupos de pesquisa certificados vinculados ao Programa	Apoiar a formalização de novos grupos de pesquisa no CNPq nas linhas ainda sem grupo certificado
II	Qualificar a infraestrutura de apoio à pesquisa	- Priorizar a conclusão dos 4 laboratórios específicos em implantação; - elaborar plano de conversão de laboratórios de ensino para uso híbrido ensino-pesquisa - Qualificar e estimular o compartilhamento de recursos

Tabela 2. Objetivos relativos à formação

OE	Objetivo tático	Objetivo operacional
III	Institucionalizar a extensão na pós-graduação	Criar e divulgar edital interno de fomento a ações de extensão vinculadas às linhas de pesquisa, em articulação com o Proext-PG
III	Ampliar a articulação entre a pós-graduação e a graduação	Utilizar o Estágio de Docência como via estruturada de conexão com disciplinas de graduação das instituições associadas ou com instituições externas parceiras
V	Consolidar as parcerias internacionais já iniciadas	- Planejar no longo prazo acordo de mobilidade ou dupla titulação a partir da experiência de COIL/Classe Espelho; - Ampliar a participação do PPG de fomento ao intercâmbio GCUB, PEC-PG e Capes-Print

Tabela 3. Objetivos relativos aos impactos

OE	Objetivo tático	Objetivo operacional
IV	Aproximar o Programa do setor público, privado e produtivo da região Sul da Bahia	- Realizar diagnóstico de demandas tecnológicas junto a prefeituras, órgãos ambientais e empresas da região; - Formalizar parcerias e convênios de cooperação técnico-científica com empresas, centros de pesquisa e universidades
IV	Ampliar e diversificar a captação de financiamento para a formação de recursos humanos a nível técnico-científico	Mapear todas as fontes de bolsa disponíveis (Capes, Fapesb, CNPq, editais próprios, GCUB) e ampliar a captação junto às agências de fomento
I / II	Ampliar a visibilidade e a popularização da ciência produzida pelo Programa	- Iniciar a participação na Semana das Engenharias da Uesc, em parceria com as graduações e com outros PPGs do Departamento de Engenharias e Computação; - Iniciar a participação na Semana das Engenharias da UFSB, em parceria com as graduações e outros PPGs do Centro de Formação em Tecnociências; - Promover o Seminário Integrador do PPGECA anualmente - Promover ações adicionais de divulgação científica (eventos, mídias, materiais de divulgação)



Tabela 4. Objetivos relativos a outros aspectos - transversais

OE	Objetivo tático	Objetivo operacional
Trans-I	Implementar e consolidar o processo de autoavaliação participativa anual do Programa (item 1.2 da Ficha de Avaliação Capes)	- Constituir comissão de autoavaliação e planejamento estratégico, com representação docente, discente, de técnicos universitários e, quando possível, de egressos e parceiros; - aplicar pesquisa anual aos discentes - aplicar pesquisa aos egressos após a defesa
Trans-I	- Institucionalizar políticas de equidade e de apoio à maternidade/paternidade (item 1.3 da Ficha de Avaliação Capes) - Fortalecer as políticas de ações afirmativas e permanência (item 1.3 da Ficha de Avaliação Capes)	- Formalizar, em Colegiado, política de acessibilidade, de permanência e prorrogação de prazos para discentes/docentes em licença maternidade/paternidade e de enfrentamento ao assédio e à violência de gênero, conforme diretrizes da Área de Engenharias I e da Portaria Capes nº 215/2024 - Fortalecer as políticas de ações afirmativas no processo seletivo conforme diretrizes da Área de Engenharias I e da Portaria Capes nº 215/2024
Trans-I	Implantar sistema de acompanhamento de egressos	Constituir comissão de egressos e realizar o primeiro levantamento de perfil e inserção profissional a partir de 2026, quando a primeira turma (2024.2) atinge o prazo regular de titulação

7. METAS E PLANO DE AÇÃO

As metas do Programa relativas a cada objetivo estratégico são apresentadas a seguir. Como o PPGECA está em seu primeiro quadriênio de funcionamento, essas metas têm caráter inicial e deverão ser recalibradas nos próximos ciclos de autoavaliação, à medida que se consolidem dados de titulação, produção discente e egressos.

7.1. Metas Relativas ao Oe-I: Capacitar docentes, pesquisadores e profissionais para gerar e disseminar conhecimento)

- M1.1 — Manter a estabilidade de ao menos 90% do corpo docente permanente ao longo do quadriênio 2025-2028, com critérios de credenciamento/recredenciamento revisados à luz da autoavaliação.
- M1.2 – Elaborar regras e procedimentos para uso do recurso proap/auxpe.



7.2. Metas Relativas ao OE-II: Desenvolver pesquisas científicas nas áreas de concentração

- M2.1 — Concluir a implantação dos 4 laboratórios específicos pendentes até 2028.2;
- M2.2 – Converter os laboratórios existentes de ensino para ensino-pesquisa
- M2.3 — Certificar ao menos 1 novo grupo de pesquisa no Diretório CNPq, nas linhas ainda não contempladas, até 2028.

7.3. Metas Relativas ao OE-III: Proporcionar interação entre ensino, pesquisa e extensão

- M3.1 — Realizar ao menos 1 ação de extensão anual, a partir de 2027, em articulação com o Proex.

7.4. Metas Relativas ao OE-IV: Fomentar o intercâmbio com departamentos, prefeituras, empresas e institutos de pesquisa

- M4.1 — Formalizar ao menos 1 parcerias ou convênios de cooperação técnico-científica com o setor público ou produtivo da região Sul da Bahia até 2028;
- M4.2 — Elevar a proporção de discentes matriculados até 2028, durante o período do curso;

7.5. Metas Relativas ao OE-V: Inserir-se internacionalmente

- M5.1 — Participar de ao menos 3 acordos internacionais de mobilidade ou dupla titulação até 2028, a partir das parcerias já iniciadas (COIL, GCUB, PEC-PG ou intercâmbio docente).

7.6. Metas relativas aos objetivos transversais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



- M6.1 — Constituir a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico até o segundo semestre de 2026;
- M6.2 – Constituir a comissão de egressos até 2027.1
- M6.3 — Elaborar até 2027.2 uma carta de princípios para as ações de equidade e apoio à maternidade/paternidade do Programa;
- M6.3 — Realizar o levantamento de egressos (perfil e inserção profissional) a partir de 2026.

7.7. **Síntese:** principais metas e resultados que o Programa quer atingir nos próximos anos

Em complemento às metas descritas, as ações planejadas para os próximos períodos foram sintetizadas nesta seção:

- Concluir a implantação dos laboratórios específicos ainda pendentes e avançar na conversão de laboratórios de ensino para uso híbrido ensino-pesquisa;
- Fortalecer os grupos de pesquisa certificados no CNPq, ampliando sua cobertura a todas as linhas de pesquisa do Programa;
- Desenvolver a extensão na pós-graduação, com ao menos uma ação a cada ano;
- Mapear demandas tecnológicas da região Sul da Bahia e estabelecer parcerias com prefeituras, órgãos ambientais e empresas do setor produtivo local;
- Diversificar e ampliar as fontes de financiamento discente, reduzindo a proporção de discentes sem bolsa;
- Participar de acordos internacionais de mobilidade e dupla titulação, a partir das parcerias já iniciadas como o GCUB e o PEC-PG;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



- Constituir a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa, com participação de docentes, discentes, técnicos universitários e, quando possível, egressos e parceiros;
- Estabelecer uma carta de princípios para as ações de equidade e apoio à maternidade/paternidade do Programa;
- Fortalecer a política de ações afirmativas e permanência no PPG;
- Implantar sistema de acompanhamento de egressos, iniciando pela primeira turma do Programa (2024.2) a partir de 2027;
- Avaliar, ao longo do quadriênio, a viabilidade de proposta de curso de doutorado em Engenharias I, já sinalizada como horizonte de expansão do Programa.

7.8. Governança do Plano de Ação

O Colegiado do PPGECA, no biênio 2026-2028, é composto pelos Coordenadores e Vice coordenadores da UESB e da UFSC, por representantes docentes, por representantes discentes e por representação dos servidores. Cabe ao colegiado a definição dos planos de ação decorrentes das metas descritas, incluindo a destinação de recursos como o Auxpe/Proap/Capes para atividades de custeio das atividades científicas (coleta de campo, participação em eventos científicos, publicação, compras de insumos, entre outras), cuja gestão cotidiana é exercida pela equipe de coordenação a partir de critérios objetivos.

Assim como ocorre em outros programas de pós graduação, individuais ou em rede, recomenda-se que os planos de ação sejam pactuados em um seminário anual de autoavaliação e planejamento, previsto para 2027.1 no PPGECA, de modo a garantir um espaço amplo de discussão e compreensão do programa. Os discentes e docentes serão estimulados a aderirem as atividades como forma de aprimoramento individual e coletivo, além de abrir discussões sobre aspectos ainda ocultos no fluxo operacional do PPGECA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSC)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



Além disso, torna-se espaços para melhor dirimir as ações necessárias decorrentes de demandas externas (por exemplo, novas diretrizes da Capes, da universidade ou de parcerias), podendo ser tratadas individualmente, sem prejuízo quanto a autonomia do colegiado.

8. PERSPECTIVAS

No quadriênio 2025-2028, sendo o primeiro ciclo avaliativo completo do PPGECA, o Programa buscará estruturar, em maior detalhe, as etapas de controle e acompanhamento de seus indicadores, tanto os relativos à autoavaliação interna quanto os da avaliação externa quadrienal. Diferentemente de programas mais antigos nas instituições associadas, o PPGECA ainda não possui série histórica de indicadores de produção docente e discente, sendo este um dos compromissos deste planejamento estratégico. Pretende-se iniciar esse monitoramento de forma sistemática, com destaque para a produção direta e associada às primeiras dissertações defendidas a partir de 2026.

O Programa também pretende ampliar suas dimensões avaliativas relativas aos egressos, de modo a conhecer a inserção profissional e a percepção da sociedade sobre o perfil de formação adotado, permitindo reforços e reorientações no planejamento futuro.

Por fim, à medida que o corpo docente e a coordenação ganham experiência com os instrumentos de planejamento e autoavaliação da Capes, espera-se que o PPGECA amplie sua capacidade de antecipar e responder a fatores internos e externos que afetam seu desenvolvimento, em particular, a consolidação da infraestrutura de laboratórios, a diversificação de fontes de financiamento discente e o estabelecimento de parcerias do Programa. Cabendo ainda desenvolver outros critérios transversais de compreensão dos princípios das políticas de equidade e permanência, com fortalecimento das políticas afirmativas. O PPGECA apesar de sua breve história, não se limita a ser um curso de alcance regional, tem pretensões de crescimento e ampliação de sua abrangência e influência dentro da Área de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL



Conhecimento em Engenharias 1, e ampliar o nível de suas pesquisas ao doutorado, sendo o horizonte próximo de expansão para os próximos semestres.

UESC, UFSB, Setembro de 2026

Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Prof. Cleverson Alves de Lima
Prof. Ruan Carlos de Araújo Moura
Prof. Danilo de Santana Nunes
Prof. Andersonn Magalhães de Oliveira

Indicar Representante dos Técnicos Universitários

Indicar Representante Discente

Indicar Representante dos Egressos